



MEDIAÇÃO DE LEITURA NO PIBID: RELATO DE EXPERIÊNCIA

MORAIS, Maisa de Melo ¹

MONTEIRO, Maria Solange Oliveira Neves ²

SANTOS, Neusa Terezinha Rocha dos ³

RESUMO: A leitura literária desempenha papel fundamental no desenvolvimento da linguagem, da imaginação e da formação de valores nas crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo relatar uma experiência de mediação de leitura desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), buscando estimular o interesse pela leitura e promover reflexões sobre valores de convivência entre os estudantes. A atividade foi realizada com alunos do 1º ano do Ensino Fundamental de uma escola da rede municipal de ensino, utilizando como base o livro *Quem é o Rei dos Animais?* de Nádia Aguiar (2022). A metodologia consistiu na realização de uma leitura projetada da obra, seguida de momentos de diálogo e reflexão sobre a narrativa e, posteriormente, uma atividade artística de pintura relacionada aos personagens da história. Durante o desenvolvimento da proposta, observou-se significativa participação dos alunos nas discussões e grande envolvimento com a atividade de pintura, evidenciando interesse pela história apresentada. As interações realizadas durante a roda de conversa permitiram perceber que os estudantes compreenderam aspectos importantes da narrativa, especialmente relacionados a valores como respeito, cooperação e empatia. A experiência desenvolvida demonstrou que a mediação de leitura associada a práticas lúdicas e ao uso de recursos tecnológicos pode contribuir para o fortalecimento do interesse pela leitura e para a construção de aprendizagens significativas no processo de alfabetização.

PALAVRAS-CHAVE: mediação de leitura, literatura infantil, formação leitora, prática pedagógica e alfabetização.

¹ Graduanda em Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica, Bolsista PIBID, IFRO, Campus Zona Norte, maisamelomora@gmail.com

² Graduada em Pedagogia e Letras/Inglês, Especialista em Supervisão e Orientação Escolar e em Neuropsicopedagogia, Supervisora PIBID, IFRO, Campus Zona Norte, solangepvh2012@gmail.com.

³ Doutora em Educação, Coordenadora de Área do PIBID, IFRO, Campus Zona Norte, neusa.santos@ifro.edu.br



1 INTRODUÇÃO

A leitura literária na infância constitui uma importante ferramenta para o desenvolvimento da linguagem, da imaginação e da formação de valores sociais. Por meio das narrativas, as crianças ampliam seu repertório linguístico, desenvolvem a capacidade de interpretação e constroem significados a partir das experiências vivenciadas durante o contato com os textos.

Nesse contexto, a mediação de leitura assume papel fundamental no processo de formação leitora, uma vez que possibilita a interação entre o leitor, o texto e o mediador, favorecendo a compreensão e a reflexão sobre as histórias apresentadas. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o contato com diferentes gêneros textuais desde os anos iniciais contribui para o desenvolvimento das competências relacionadas à linguagem e à formação crítica dos estudantes.

Além disso, programas de formação docente, como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), possibilitam aos licenciandos vivenciar experiências pedagógicas no ambiente escolar, aproximando teoria e prática na formação inicial de professores.

Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo relatar uma experiência de mediação de leitura realizada com alunos do 1º ano do Ensino Fundamental, desenvolvida no contexto das atividades do PIBID, utilizando a obra *Quem é o Rei dos Animais?* de Nádia Aguiar (2022), como recurso pedagógico para estimular o interesse pela leitura e promover reflexões sobre valores de convivência.

2 METODOLOGIA

A atividade foi desenvolvida com uma turma do 1º ano do Ensino Fundamental (Anos Iniciais), composta por estudantes com faixa etária entre 6 e 7 anos, em uma escola da rede pública municipal de ensino do município de Porto Velho, Rondônia, no contexto das ações do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

Inicialmente, realizou-se uma roda de conversa com os estudantes, com o objetivo de despertar o interesse pela temática da história e estimular a participação



dos alunos por meio de questionamentos sobre quem poderia ser considerado o “rei dos animais” e quais características tornam alguém um bom líder ou amigo.

Em seguida, foi realizada a leitura compartilhada da obra “Quem é o Rei dos Animais?” (Aguiar, 2022), utilizando projeção digital do livro em sala de aula. Durante a leitura, foram feitas pausas estratégicas para diálogo com os alunos, permitindo a interpretação da narrativa e a reflexão sobre as atitudes dos personagens.

Após a leitura, foi promovida uma roda de conversa com o objetivo de discutir a mensagem central da história e relacioná-la com situações do cotidiano escolar, especialmente no que se refere ao respeito, à cooperação e à convivência entre os colegas.

Como atividade final, os alunos participaram de uma atividade artística, na qual receberam imagens dos personagens da história para colorir. Os trabalhos produzidos foram expostos em um mural coletivo na sala de aula, possibilitando a socialização das produções e valorizando a participação dos estudantes.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a realização da atividade, observou-se grande interesse dos alunos pela leitura projetada da história, evidenciado pela participação ativa nas interações propostas ao longo da narrativa. A leitura na infância desempenha papel fundamental no desenvolvimento da linguagem, da imaginação e da formação do pensamento crítico das crianças.

Conforme destaca Kleiman (2004), a leitura ultrapassa o simples reconhecimento de palavras, e envolve a construção de sentidos a partir da interação entre leitor, texto e contexto social. Nesse sentido, a mediação de leitura no ambiente escolar contribui para ampliar o repertório linguístico e cultural dos estudantes, o que favorece o desenvolvimento de habilidades essenciais para o processo de alfabetização e letramento.



Figura 01. Leitura do livro usando um recurso tecnológico.



Fonte: Arquivo próprio, 2025.

Durante esse momento, os estudantes demonstraram curiosidade em relação aos personagens e às situações apresentadas no livro, realizando comentários espontâneos e respondendo aos questionamentos propostos ao longo da leitura. Esse processo favoreceu o desenvolvimento da compreensão oral, da interpretação do texto e da interação entre os alunos.

A criação de um ambiente de escuta e diálogo mostrou-se fundamental para que as crianças pudessem expressar suas ideias e experiências. De acordo com Freire (1996), o processo educativo deve valorizar a participação ativa dos estudantes, promovendo espaços de diálogo que favoreçam a construção coletiva do conhecimento. Dessa forma, a roda de conversa realizada após a leitura possibilitou que os alunos compartilhassem percepções sobre a narrativa.

Na roda de conversa, foi possível perceber que os alunos compreenderam aspectos importantes da história, destacando atitudes relacionadas à amizade, ao respeito e à ajuda mútua entre os personagens.

Esse momento também contribuiu para o desenvolvimento da reflexão sobre os valores presentes na narrativa, e permitiu que os estudantes relacionassem os acontecimentos do livro com situações do cotidiano. Segundo Vygotsky (2007), a aprendizagem ocorre por meio das interações sociais e da mediação do professor, que orienta os alunos na construção de novos conhecimentos. Assim, a reflexão coletiva sobre a história contribuiu para ampliar a compreensão dos estudantes sobre os temas abordados.



Foto 2-Apresentando e distribuindo a atividade



Fonte: Produção própria,2025.

A atividade artística de pintura também contribuiu para ampliar a participação dos estudantes, permitindo que expressassem suas percepções e sentimentos em relação à história. As atividades artísticas possuem grande relevância no desenvolvimento infantil, pois possibilitam que as crianças manifestem emoções, ideias e interpretações sobre o mundo que as cerca. De acordo com Wallon (2007), a expressão artística favorece o desenvolvimento afetivo e cognitivo, contribuindo para a formação da identidade e para o fortalecimento da autonomia da criança.

Nesse contexto, muitos alunos relacionaram a figura do leão à ideia de liderança baseada na ajuda e na cooperação entre os animais, demonstrando que compreenderam elementos importantes da narrativa.

Foto 3-Fazendo um mural com as atividades



Fonte: Produção própria,2025.



A construção do mural com as produções dos estudantes também se mostrou uma estratégia significativa para valorizar a participação das crianças e socializar as aprendizagens construídas durante a atividade. Esses resultados evidenciam que a mediação de leitura, associada a estratégias lúdicas e interativas, contribui para tornar o processo de aprendizagem mais significativo, o que favorece o desenvolvimento da imaginação, da linguagem e das habilidades de interpretação dos alunos.

Conforme aponta Kishimoto (2011), o uso do lúdico na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental favorece o desenvolvimento cognitivo, social e emocional, além de estimular a criatividade e a imaginação das crianças.

Foto 4-Apresentação do mural com as atividades concluídas.



Fonte: Produção própria, 2025.

Além de contribuir para a aprendizagem dos estudantes, experiências como essa também são fundamentais para a formação inicial de professores. De acordo com Pimenta e Lima (2012), a vivência no contexto escolar permite que os



licenciandos articulem conhecimentos teóricos com a prática pedagógica, desenvolvendo saberes essenciais para o exercício da docência.

Nesse sentido, as atividades desenvolvidas no âmbito do PIBID possibilitam a reflexão sobre a prática educativa, fortalecendo a construção da identidade docente e contribuindo para a formação de professores mais preparados para atuar no processo de ensino e aprendizagem.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência de mediação de leitura desenvolvida no contexto do PIBID demonstrou a importância da utilização da literatura infantil como recurso pedagógico no processo de alfabetização e formação leitora.

As atividades realizadas indicam que práticas pedagógicas que envolvem leitura, diálogo e expressão artística favorecem o engajamento dos estudantes e contribuem para o desenvolvimento de habilidades linguísticas e sociais.

Dessa forma, iniciativas como essa reforçam a relevância de metodologias que integrem literatura, ludicidade e interação no ambiente escolar.

5 AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) pela oportunidade de vivenciar experiências formativas no ambiente escolar, contribuindo significativamente para o desenvolvimento da prática pedagógica e para a formação inicial docente. Agradecemos também à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo apoio e incentivo às ações de formação de professores.



REFERÊNCIAS

AGUIAR, Nádia. **Quem é o rei dos animais?** Fortaleza: SEDUC, 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **O jogo e a educação infantil.** 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

KLEIMAN, Angela B. **Oficina de leitura: teoria e prática.** 10. ed. Campinas: Pontes, 2004.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência.** 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores.** 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

WALLON, Henri. **A evolução psicológica da criança.** São Paulo: Martins Fontes, 2007.